

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

ANDERSON LUIZ DOS SANTOS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

COMENTÁRIO SOBRE O TEXTO GERADOR

O Texto Gerador advém de uma entrevista com Fernando Henrique Cardoso Fernando, ex-presidente da República e presidente de honra do PSDB. O ex-presidente participou do “Poder e Política”, projeto do UOL e da Folha conduzido pelo jornalista *Fernando Rodrigues. FHC tem 81 anos. É filiado ao PSDB, nasceu no Rio, mas fez carreira acadêmica e política em São Paulo. É formado em Sociologia pela USP, da qual se tornou professor em 1952. Nos anos 90, foi ministro das Relações Exteriores e também da Fazenda, sob o governo de Itamar Franco. Já em 1994, elegeu-se presidente da República. Em 1998, foi reeleito. No momento, Fernando Henrique integra diversas entidades internacionais e também preside o instituto que leva seu nome.

Entrevista com Fernando Henrique Cardoso

Folha/UOL: Presidente, muito obrigado por comparecer aqui ao estúdio do UOL, em São Paulo. Eu começo perguntando: A crise econômico-financeira internacional colocou na defensiva ideias liberais, pelo menos algumas. Essa onda na Europa e outras partes do mundo... A França vai estatizar uma siderúrgica, eu li essa semana. Ela [a crise econômica] é sentida no Brasil e como ela afeta um partido como o PSDB?

FHC: Bom, sentida no Brasil ela é. Para começar, ideologicamente, né? Os que estão no governo passaram a ter uma espécie de perdão para utilizar recursos públicos para reativar a economia. Então já é sentida no Brasil.

Folha/UOL: Agora, o PSDB, não obstante o sr. dizer que nunca foi um partido apenas pró-mercado, é um partido que fez, sob a sua administração, várias reformas para colocar o país mais em linha com um aspecto mais liberal da economia. Isso aconteceu. Privatizou, por exemplo.

FHC: Claro, claro. Mas não é por ser liberal. É pelas necessidades, pela contingência da globalização. Quer dizer, o Brasil tinha economia fechada com alta inflação. Como é que

se vivia na nossa economia? Qual era a ideia? Vamos fechar? Aumenta a tarifa e vamos dar juros subsidiados para os nossos produtores. Isso ai era o ideal.

Bom, isso funcionou, com substituição de importações e deu resultado. Criamos um pacto industrial que não é pouca coisa, não é? Mas chegou um momento que, também, isso ficou acanhado. O Brasil está como se fosse um adolescente que está com calça curta. Tem que encomprar as calças, ou seja, preparar a economia e o governo para poder lidar com o fato de que a economia estava aberta. Não foi uma decisão ideológica. Foi uma decisão prática.

Folha/UOL: O sr. acha que o Banco do Brasil para sempre terá que ser estatal?

FHC: Acredito que vai ser para a nossa tradição. Acredito que vai ser. O problema é como é que você vai usar..

O que seria uma sociedade decente?

FHC: É uma sociedade em que você tem segurança. Onde você tem valores. Onde você se sente a vontade nela. Onde você tem gosto de estar nela e de participar. Ela pode ser muito rica. Muito pobre não dá. Tem necessidades básicas e tem que ser atendida, óbvio, não é? Mas nós já chegamos a um ponto... A nossa renda per capita é de quê? U\$ 12 mil? O ideia é chegar à uns U\$ 25 mil e está uma maravilha. Dobrar. Isso vai levar algum tempo. Mas, a partir do patamar em que nós já estamos, não basta apertar o acelerador para crescer mais. É preciso melhorar. É necessário que as pessoas tenham educação. Que a família saiba que seu filho vai ter educação. Nós podemos fazer.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Ao estudarmos os procedimentos que antecedem a publicação de uma entrevista, observamos alguns recursos usados pelo entrevistador, tais como: A Paráfrase, a

retextualização e a Transcrição. Pode – se inferir que o trecho em destaque abaixo é um iminente exemplo de:

“Claro, claro. Mas não é por ser liberal. É pelas necessidades, pela contingência da globalização...” Pode –se inferir que esse trecho em destaque é um bom exemplo de:

() Transcrição () Retextualização () Paráfrase () paródia.

Habilidade trabalhada

Diferenciar retextualização e transcrição.

Resposta comentada

No trecho em destaque, objeto de análise para a realização da atividade proposta, observa-se logo no início a repetição do termo CLARO. Esse fato já indica o gabarito da questão que se encontra na 1º opção (transcrição). Notamos, também, problemas de concordância verbal (“*É pelas necessidades...*”), visto que o verbo ser aparece no singular, ao passo que deveria estar no plural, a fim de estabelecer a sintaxe de concordância. Assim, à luz dessas constatações, o gabarito da atividade fica legitimado, pois é na transcrição que se encontram as marcas da oralidade, tais como a concordância inadequada, a repetição de palavras, o uso de interjeições etc.

Justificativa

A questão pretende desenvolver a capacidade de diferenciar os processos que antecedem à publicação de uma entrevista. Assim, acredita-se que, por meio das aquisições de tais competências, a escrita dos alunos apresentará, em uma proporção menor, as marcas de oralidade tão comuns nas produções textuais, já que o mesmo discente poderá não só visualizar o que é típico da fala, como compreender o que é próprio da escrita.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Sabemos que as funções da linguagem são recursos necessários para se estabelecer uma comunicação eficiente. Partindo dessa afirmação, podemos dizer que a função FÁTICA está presente no trecho:

() “*O Brasil está como se fosse um adolescente que está com calça curta.*” Nesse trecho, pois o locutor utiliza a METÁFORA (comparando o Brasil a um adolescente), a fim de utilizar a conotação para impressionar o interlocutor do processo de comunicação..

() “*Tem que encompridar as calças...*” Nesse trecho, pois o locutor utiliza UM NEOLOGISMO ao usar o termo ENCOMPRIDAR, a fim de validar seu argumento perante o interlocutor no diálogo.

() “*Para começar, ideologicamente, né...*” Nesse trecho, pois o locutor utiliza a interjeição NE para prolongar o diálogo.

() A 1º e a 2º opções estão corretas, já que apresentam características peculiares da função fática.

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta comentada

Segundo a teoria da comunicação, a função fática é que se concentra, ou seja, que tem por foco o canal. Nesse âmbito, a língua é usada para verificar, ou melhor, fortalecer a eficiência do canal, assegurando, portanto, a continuidade do diálogo. Diante do exposto, ratifica-se que o gabarito da questão se encontra na 3º opção, já que é a única que apresenta o traço peculiar da função fática, no caso a interjeição “*NÉ*”. Usada nesse viés para verificar a compreensão da enunciação por parte do interlocutor.

Justificativa

A questão acima pretende desenvolver habilidades que auxiliem o aluno a reconhecer as funções: referencial, metalinguística e fática da linguagem. Por sabermos que as dificuldades em Língua Portuguesa iniciam-se por causa da deficiência de leitura, ou seja, muitos discentes leem, todavia não conseguem compreender o contexto. Acreditamos que ao aprofundar o tema em estudo, poderemos fazer com que haja maior atenção à ênfase dada pelo locutor e, assim, melhorias no processo de interpretação textual, pois quando se conhece o objetivo do texto, fica mais fácil compreender a mensagem veiculada pelo mesmo.

QUESTÃO 3

“Ela [a crise econômica] é sentida no Brasil”. Um dos recursos gramaticais usados pelo entrevistador para dar ênfase à **CRISE ECONÔMICA** foi:

- () O uso da estrutura passiva, atribuindo à crise econômica status de sujeito agente.
- () O uso da estrutura passiva, atribuindo à crise econômica status de sujeito paciente
- () O uso da estrutura Ativa, atribuindo à crise econômica status de sujeito agente.
- () O uso da estrutura Ativa, atribuindo à crise econômica status de sujeito Paciente.

Habilidade trabalhada

Reconhecer os efeitos de sentido gerados pela escolha do sujeito como agente ou paciente

Resposta comentada

Baseando-se na teoria acerca das vozes verbais, sabemos que a voz passiva tem por característica apresentar um sujeito que não é responsável pela ação verbal. No caso da questão, observa-se que o sujeito *“crise econômica”* é paciente, visto que são os brasileiros que realizam a ação de sentir presente na mesma oração. Fato que corrobora o gabarito da questão o qual se encontra na 2º opção.

Justificativa

Por percebermos que há muitas dúvidas no ato de identificação do papel do sujeito nas orações, fato que dificulta a compreensão dos textos, já que muitos alunos não conseguem inferir os efeitos de sentidos provocados pela escolha do sujeito. Assim, a questão acima pretende desenvolver habilidades que permitam, sobretudo, a assimilação da teoria acerca do assunto em voga. Assim, acredita-se, que a partir desse domínio, o discente tenha condições de reconhecer com mais facilidade e segurança os efeitos de sentido gerados pela escolha do sujeito como agente ou paciente.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE TEXTO

QUESTÃO 4

Proposta de Redação: Chegamos ao final de mais um ano letivo, logo é tempo de avaliar o que foi feito pela escola para a melhoria do processo de ensino - aprendizagem. Um dos pontos polêmicos observados nesse ano, alvo de elogios e críticas, foi o número reduzido de atividades extra- classe. Muitos professores e alunos reclamaram da ausência de tais aulas, alegando que, ao sair do ambiente de sala, o rendimento é melhor, visto que a novidade desperta a atenção. Todavia, há, também, docentes e discentes que consideram essas atividades puros entretenimentos, sem nenhum cunho pedagógico, por isso as classificam como encontros que somente atrasam o cumprimento do planejamento das aulas. *Diante dessa polêmica, produza um roteiro de perguntas, a fim de entrevistar dois professores e dois alunos que possuam visões distintas acerca da mesma situação.*

Habilidade trabalhada

Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal mural ou blog.

Recomendações

- A entrevista deve ser marcada com antecedência, informando-se o entrevistado, o assunto e a duração do encontro. Já as informações sobre o entrevistado e acerca do tema da entrevista deverão constar no início do texto.
- Deverá ser elaborado um roteiro com perguntas breves e objetivas.
- A entrevista deverá ser gravada, logo após a dupla deverá ouvi-la para que seja compreendida a mensagem.
- É necessário que o texto de entrevista seja introduzido por uma apresentação da pessoa entrevistada. Recomenda-se também que o texto não seja muito longo, para que não haja informações desnecessárias;
- Por fim, a conversa deverá ser transcrita, no registro padrão da língua, eliminando-se as repetições, as interrupções e as hesitações;

OBSERVAÇÃO

As perguntas deverão aparecer em **NEGRITO E ITÁLICO**, a fim de que se diferenciem das respostas.

Critérios de correção

A adequação à proposta de redação, a consistência das respostas, a retextualização, a ortografia e a coerência textual serão os itens avaliados nesse trabalho.

Justificativa

Acredita-se que o planejamento do ano letivo deva ser algo discutido por todas as partes que compõem a estrutura escolar, para que se chegue a um denominador comum. Todavia tal discussão deve se pautar em um norte, a fim de evitar comentários evasivos, fofocas etc. Por isso, ao entrevistar professores e alunos que divergem quanto ao assunto em questão, um material poderá ser apresentado, a fim de que seja exposto e sirva de base para reflexões futuras.

ANÁLISE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO RA (VERSÃO PRELIMINAR)

Pretende-se demonstrar os resultados da aplicação do RA em sala. Constatou-se, por esse viés, que houve uma maior adesão por parte dos alunos ao projeto. Cito, inicialmente, a palavra adesão, pois, no início do ano, alguns discentes se recusaram a realizar as atividades. Uns argumentavam que tais exercícios não propiciam nenhum benefício, enquanto outros afirmavam que esses trabalhos eram muito complexos, portanto impossíveis de serem realizados. No entanto, de forma “surpreendente”, o RA trabalhado no 4º bimestre foi fundamental para a quebra dos mitos acima, já que, a partir da realização do mesmo roteiro, os alunos constaram a importância de assimilar tais competências, bem como perceberam que era possível realizá-lo com perfeição.

O interesse pelo RA se tornou notório, à medida que as tarefas foram executadas por toda a turma, sem que houvesse murmúrios ou contestações. Dentre as atividades presentes nos eixos de estudo, destaca-se como ponto positivo a produção de texto. Por meio dela, os discentes tiveram a oportunidade de realizar o trabalho fora de sala. Conforme os mesmos disseram: “*um verdadeiro trabalho de campo, antes nunca realizado*”. Além disso, utilizaram também o laboratório de informática da UE para a formatação do corpus do material... Assim, infere-se que um novo método pedagógico de se trabalhar a Língua Portuguesa foi implementado.

É importante ressaltar que por trabalhar o RA em duplas, em virtude do pouco tempo para a aplicação, bem como por causa da política de contenção de despesas da UE, os alunos, em especial, os que se negavam a produzir os textos e também aqueles que se encontravam isolados apresentaram mudanças em seus perfis. Essa alteração foi motivada pelo fato de que todos tiveram de realizar o RA. Procurei organizá-los, de modo que os apostos se atraíssem, isto é, o mais tímido, associando-se ao mais espontâneo, o mais organizado ao que apresentava menos capricho. Logo, para que obtivesse o resultado satisfatório, os alunos foram “*obrigados*” a dividir as tarefas, as responsabilidades e também a trocar as experiências.

Assim, através de tal estratégia, obteve - se a melhoria desejada, visualizadas no resultado dos RAs. Embora nenhuma dupla tenha alcançado a pontuação máxima, observou-se que não houve notas abaixo da média. Em linhas gerais, todos acertaram pelo menos 50% das questões.

Todavia, ainda há a necessidade de aprofundar os conceitos normativos, sobretudo, no tocante ao uso da língua, visto que a quantidade de erros é maior nesse aspecto. Uma justificativa para o baixo rendimento encontra-se na formulação das questões. Haja vista que antes do RA, a gramática era trabalhada descontextualizada, por meio de frases soltas. Havia apenas o interesse pela decodificação do conceito, diferentemente da proposta atual, a qual, por sua vez, visa à assimilação da competência.

Em síntese, apesar de detectar que alguns alunos, por déficit de conhecimento, possuem dificuldades para a realização do RA, podemos, sem dúvidas, afirmar que a implantação do mesmo roteiro trouxe inúmeras melhorias, já que apresentou tanto para os professores como para os discentes uma nova metodologia de trabalhar e estudar os conceitos relativos à Língua, explorando os três principais eixos: leitura, gramática e produção textual. Portanto, é preciso que esse trabalho tenha continuidade, a fim de que, no futuro próximo, todos os alunos consigam realizar tais atividades com excelência, assim, certamente, não mais classificarão a Língua Portuguesa como uma disciplina impossível de ser compreendida, todavia a considerarão, ou melhor, a usarão como uma ferramenta essencial para a resolução das situações problemas presentes no cotidiano.